

O ESTADO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital: — Trimestre 35000
— Semestre 75000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATARINA

DESTERRO: 14 DE FEVEREIRO DE 1902

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)

NUM. 70

COUSAS DO DIA

Contra o berreiro infernal e torpe em que vive a imprensa opposicionista ali estão as actuaes condições financeiras do thesouro provando o grão de circumspecções e honestidade com que são dirigidos os negocios do Estado.

Para combater e esmagar a guerra despeitada e cynica que os nossos adversarios, da lama a que foram atirados pelos seus crimes, movem ao governo actual, não caremos de gastar palavras.

Parodiando os beatos e os simples que julgam afugentar os espiritos maos traçando no espaço o symbolo da christandade, nos abafamos o berreiro opposicionista fazendo sentir á Republica que o thesouro guarda um saldo maior de quatrocentos e cinco contos, saldo que é a mais brilhante defesa da administração do Estado contra os seus detractores, e cuja posse representa o grande ideal dos miseraveis que foram um governo de escandalos, de ladrocinhas!

Em dois annos que dominaram os nossos adversarios, instrumentos da dictadura, não obstante o auxilio de grossas sommas que a União distribuiu ao Estado para estradas, que não foram construídas, e a ausencia de despesas que n'esse tempo corriam por conta do governo federal, os cofres esvaziados viveram sempre varridos, sem um real!

Não foi sem razão, portanto, que o publico riscou na face dos expulsos do poder o estygm de delapidadores dos dinheiros publicos.

Si os nossos adversarios soubessem ser um governo honrado, si houvesse trancado os cofres ás unhas rapinas dos miseraveis que rehabilitaram o credito perdido á custa do suor publico, si os Cabraes e seus iguaes não fossem cotados á altura de auxiliares de uma administração que, em nome da Republica, iniciava-se abraçando o lemmma de *tudo pelos homens honestos*, que foi desde logo falseado — o Estado de Santa Catharina não chegaria á posição humilhante de que a revolução foi arrancado, nem o senhor Lauro Müller e os seus comparsas nessa obra de descredito seriam forçados a emmudecer diante de tantas verdades, contra as quaes a imprensa opposicionista nem ao menos pode fingir uma simples contradicta.

Não será, por isso, o despeito da oppo- que ha de escurecer o realce do governo federalista.

Foram-se os tempos em que a sala de despachos do ex-governador era o ponto em que discutia-se e deliberava-se sobre os syndacatos escandalosos, que foram annunciados ao estragar de gyrandolas e ao espoucar de champagne, para armar effeito publico e influir na Bolsa, e que andam agora denunciados nos altos tribunaes como ladrocinha provada.

Agora ha moralidade no governo, e é por isso mesmo que os patoteiros não andam contentes.

Antes assim, porque a opposição de env- vir que são mais honrosos os seus labo- res, que não podem atingir-nos, do que os seus elogios, que poderiam comprometter a nossa moralidade.

RIO GRANDE DO SUL

Registro do crime

(Do RIO GRANDE, DE PORTO ALEGRE)

De S. Sepé nos dirigiu hoje o nosso compa- nheiro Antão do Faria, o seguinte telegramma:

«Redacção do Rio Grande.

Incompleta noticia folha de 24 successo aqui occorrido no mez findo.

Forças de S. Gabriel, Santa Catharina, Caçapava, commandadas por Rizzo, Ramiro Oliveira e capitão policia Carlos Pacheco, invadiram este municipio praticando tropelias. Vaquearam e saquearam casas de commercio e de familia, incendiaram carretas carregadas de trigo, fizeram grande mortandade de gados, arrebataram cerca de 600 animaes cavallares, prenderam e esbordoaram pessoas inermes.

Não foi só? rankin a victima nem Cer- rito theatro exclusivo do saque: Cerca de Pedras, S. João, houve tambem levante cavalladas.

Saque seria geral si, por intervenção go- verno federal, não fosse ordenada a retirada das forças

Nada justificou e justifica a invasão. Sedição allegada para facilidade.

Ha muito sabia-se que gente de S. Gabriel pretendia levantar cavallada aqui, como fizera em outros pontos.

Esta circumstancia, a infinidade do dele- gado com Franklin e a abstenção, quasi geral, do eleitorado na ultima sessão, — taes são as causas unicas que poderão explicar as occurrencias. — Antão Faria.

Continuam a resaltar aos olhos pa sociedade offendida, toda a especie de crimes e de tropelias diariamente commetidas pela *patriotada* desenvolta.

Ainda ha bem pouco tempo, em S. Francisco de Paula de cima da Serra, deu-se mais um facto audacioso, que serve de complemento a tantos outros que por ali andam a correr mundo para honra e gloria deste governo que se diz legal.

Foi saqueada a casa do sr. Virgilio de Oliveira Pinto, genro do tenente-coronel Baptista de Oliveira.

Tudo serviu á cupidez daquelles bravos apóstolos da legalidade — moveis, objectos de valor secundario e até arreios.

O que não poderam levar — quebraram, demoliram!

E diante de semelhante quadro, o povo martyr cruou os braços, ria e seja indiffe- rente!

Cumpro-nos notar que o cidadão Virgilio Pinto, espoliado nos seus bens, não adopta este ou aquelle partido.

A sanha legalista, como se vê, nada res- peita.

QUESTÃO RIZZO

Recebemos hoje a visita do sr. agente consular italiano em Santa Maria.

S. s. pediu nos que rectificassem alguns pontos de nossa noticia de hontem.

Segundo nol-o declarou aquelle cidadão, o official que daqui seguiu, como dissemos, foi incumbido de procurar o cadaver de Rizzo e as provas do crime de que elle foi victima.

Esse official, no desempenho da missão que lhe foi affecta, ao inverso do que nos foi informado, portou-se correctamente, mostrando bastante empenho na descoberta do corpo e de documentos que servissem á causa da justiça.

Sabemos que a colonia italiana, grata aos relevantes serviços prestados pelo capitão Varella, vai offerecer-lhe um delicado presente.

Em additamento á noticia que acima pu- blicamos, pedem-nos a inserção dos seguin- tes pormenores.

«O capitão Varella seguiu, em commis- são do general Pego, e em S. Maria con- vidou o agente consular Janelli para accom- panhar-o, o que foi accedido.

De Jaguary em diante, ainda accompa- nharam o capitão Varella o agente consular d'ali e mais um italiano. Em S. Thiago do Boquerão, depois de muitos dias de de- diligencias o referido capitão descobriu o es- queleto, que estava num capão ha 7 leguas de distancia.

A exhumação foi praticada perante 47 pessoas, inclusive o capitão Varella, que fez juntar ossos e vestes do morto num sacco, conduzindo-os para a villa, e para a ca- pital, sendo n'esta occasião reconhecidas as roupas como sendo as de Rizzo, por mu- ltos italianos da colonia Jaguary e naquella occasião, pelo agente da colonia.

Os delegados de S. Thiago do Boquerão tenente Candido Victorino, e o de S. Vi- cente, major Jeronymo da Oliveira, accom- panharam e auxiliaram o capitão Varella em todo o serviço da descoberta do cadaver e com toda a lealdade.

Sabemos que o movel do assassinato foi o roubo, o que foi verificado, porque desapa- receram 2 cavallos e dinheiro em ouro que o morto possuia.

Segundo dizem, assassinaram Rizzo os individuos Amarinho, Belisario e Fernan- do Correntino, todos bandidos acotados pelo apito de guarda nacional Firmino José Soares, em cujo cercado fora encon- trado o esqueleto.

Ha provas de que o cadaver esteve ex- posto ao tempo por muitos dias, sendo a- inda encontrada a cabeça insepulta, e na gramma existia vestigio do corpo do infeliz e penas de urubus.

Informam-nos que o sr. major Jeronymo, delegado e intendente do Boquerão, andou com muito criterio em todas as diligencias, auxiliando o enviado do sr. general Pego de tal modo que, pelo que sabemos, é merecedor dos nossos applausos, nesta quadra de injustiças e de impunidade dos maiores crimes.»

ARTHUR DE MELLO

Deve embarcar hoje com destino á capital federal, no paquete *Rio-Pardo*, o nosso esforcado companheiro Arthur Ferreira de Mello, que para ali segue com o fim de continuar o seu curso de direito na Faculdade Livre.

Penhorados pela gentileza do abraço que pessoalmente veio trazer-nos, retribu- indo-o demoradamente, fazemos votos para que muito em breve possamos registrar a conquista dos louros de seus esforços.

SANTOS

ASSASSINATO A PAULADAS

No dia 25 do passado, a noite, na pedrei- ra do Jabaquara, de propriedade da Com- panhia Docas de Santos, foi assassinado a pauladas o portuguez Joaquim Braz, trabalhador d'aquella companhia.

O cadaver foi conduzido para o necrote- rio do hospital da Misericordia, onde o dr. Costa Pires, medico da policia, auxiliado pelo dr. Custodio Guimarães, procedeu á autopsia.

Depois do commettido o crime, o assas- sino fugiu, entrando em uma casa naquella local, sendo a referida casa cercada por mais de 50 pessoas. A chegada do major com uma força de 40 praças dissuadem que o assassino alli estava occulto.

Penetrando o delegado no predio encon- trou apenas uma mulher e uma creança. O assassino tinha fugido.

TELEGRAMMAS

SERVICO ESPECIAL DO ESTADO

Rio, 10.

Telegrammas de Estado do Rio Grande do Sul, publicadas hoje nas jornaes desta capital, dizem que de Porto-Alegre partirão for- ças para a fronteira com o fim de bater a Gamercindo Saraiva, que se achava a frente de gente armada no campo limitrophe com Ceres Largo, em frente ao matto S. Diego, na linha divisoria.

O Leocopa, pae e filhos, impli- cado na questão Panamá, foram condemnados a cinco annos de prisão e á multa de 3.000 fran- cos.

Fontaine, Cotta, Eiffel e outros vão soffrer penas menores.

O colera appareça em Altona.

Desde hontem á noite que a es- quadra está em exercicios.

(Correspondente)

ARAUJO FIGUEROA

Embarcou hontem, no paquete *Taguana*, em companhia de s. exma. consorte, com destino á comarca do Tubarão o nosso bom companheiro Araujo Figueredo, que entre nos, acham-se com 30 dias de licença.

Despedindo-nos sandosamente d'aquelle que ao nosso lado tanto contribuiu, desde que apparecemos, para o engrandecimento de nossa folha, estretamo-lo ainda uma vez no mais amistos abraço de despedida, desejando-lhe todas as venturas de que é digno.

GOYAZ

GOYAZ

O *Goyaz*, organ official, em sua edição de 16 de dezembro publica o seguinte:

«As noticias que temos da comarca da Boa-Vista e que nos trouxe o correio do norte, chegado a 12 do andante, confirmam as que já tinhamos por despacho telegra- phico do Rio.

A força vinda do Maranhão sob o com- mando do distincto militar, capitão Firmino Reis, do 5º batalhão de infantaria depois de uma ligeira resistencia que tentaram os sediciosos, auxiliados pelo alferes Braz Moreira, apossou-se da cidade e prendeu o Perna, o dr. Henrique Hermeto, o alferes Braz, João de Barros e diversos outros; a ordem foi restabelecida e as autoridades legaes investidas do exercicio de seus cargos.

Já alli se achava o capitão Machado, que procede, como delegado, a rigoroso inqué- rito sobre a sedição, assassinatos, roubos e outros actos de vandalismo alli praticados por homens que se dizem catholicos, e que não ficam muito aquies dos que se deram no Paraguay no tempo de Solano Lopez.

O capitão Firmino já regressou para o Maranhão, levando presos o Perna e dr. Hermeto por ordem do governo da União, o tendo feito recolher á capital o alferes Braz, com sete soldados.

Em Boa-Vista ficaram apenas 47 praças sob o commando do sargento Cecilio. Reina geral satisfação.

PIADAS

Todos os meios já se acham quasi esgotados.

Desde que foram expulsos do poder e que se viram obrigados a fugir pelos fundos do palácio, porque não trepidaram em assaltar os cofres da União e do Estado, distribuindo entre si perto de 300 contos, como o provamos exuberantemente destas columnas, estorquidos por meio de impostos vexatórios,—desde essa epocha que não escolhem meios para bem servir a sua causa.

Tudo exploram; calumnias, intrigas, mechericos, eis o principal elemento em que se fundam.

Repetidos pela opinião publica, corridos de vergonha ante os crimes que commetteram, abandonaram o campo legal, o das urnas, porque reconhecem a sua fraqueza e transportaram-se para o centro, ao qual não cessam de pedir misericórdia, socorro.

Agora, sempre mais e mais desmoralizados, atiram-se aos boatos, transmitidos por telegrammas falsos—mais uma pedra para o edificio da sua desmoralização.

E tudo isto porque?

Porque a situação republicana federalista, a custa de sua moralidade, tem reunido nos cofres do Thesouro a attrahente quantia de 428.942\$441 réis.

E os homens, acostumados aos criminosos esbanjamentos do suor do Povo, não podem ver tanto dinheiro junto, sem que se lembrem dos bons tempos em que faziam o dividendo entre si.

Mordam-se, meus caros, mordam-se.

O sujeito do osso do Tribunal continúa com as suas sandices.

O parvo entende que o secretario do governo pode decretar impostos.

Ora já viram o callino, pula-o, janellas?

E, alem disso, tem a coragem de dizer que o Estado gema sob o peso do imposto?

Mas vem cá, meu lorpá, julgas que escreves para beócios como tu?

Acreditas que haja quem ignore que o primeiro cuidado da Junta Governativa, ao assumir a administração do Estado, foi anular os impostos vexatórios creados pelo malfadado governo de Lauro Müller?

Olha, meu pula janellas, deixa de balabelas, pois não ha quem não conheça a vós todos!

Sabemos que o ex-redactor da *Gazeta*, hoje do realengo do syndicato, é incapaz de provar com documentos as calumnias que tem editado.

Já uma vez nenhum resultado obtivemos quando o interpellamos para vir declarar em publico as quaes nossas leis que tinham sido copiadas das de seu congresso.

Em todo caso cumpre que o sr. Tolo-em-tina venha provar o seguinte:

«Demais—pedir votos com promessas e ameaças temos visto mesmo n'esta situação desmoralizada por aquelles que deviam ser os primeiros a garantir essa prometida, mas irrisoria liberdade do voto.

A cabala infrene havida em todo Estado, nas ultimas eleições, por muitas autoridades, com ameaças e violencias—o demonstra cabalmente».

Isto no caso de comprehender elle, o sr. Tolo-em-tina, seja uma affirmação feita publicamente por uma pessoa que se prese e queira merecer a consideração dos homens de bem.

Pio.

ESTADO DO RIO

Sob esta epigraphie diz o *Flguro* da capital federal:

E' manifesta a gloria do sr. Porciuncula, governador dos povos transatlanticos de Nitheroy e outras terras. Para proval-o basta a eleição de hontem, em que a abstenção estendeu-se aos principaes municipios e cidades do Estado.

Em Nitheroy não houve um só voto!!! Causa assombrosa e nunca vista, que estava reservada para o governo do valoroso mancebo que hoje preside o Estado do Rio.

Em Vassouras, em Valença, em Campos e em outros logares a abstenção chegou a extremos que ninguém ousaria prever—por mais pessimista que fosse.

Isto deve significar a satisfação dos povos fluminenses...

CAMBIO

Cambio de hontem, 434/4

A NO' DO DIABO

PLANTA CARNIVORA

O dr. Meyners d'Estrey communicou de baixo do certa reserva, a *Revista de Sciencias Naturales Aplicadas*, de 5 de dezembro, a descoberta recente do *lantidoclepis*, planta vorazmente carnívora da America Central.

Originaria do Nicaragua, os indigenas a chamam de *caño do diabo*. O naturalista Dunstan, que passou dois annos a estudar a fauna e a flora do Nicaragua, encontrou-se uma vez com o *caño do diabo* em um dos charcos circumvizinhos do grande lago de Nicaragua. É o caso que o *caño do diabo* transmittiu de repente a dar-tados de afflicção e que o *caño do diabo* a ver o que seria, foi encontrado o preso n'uma rede inextricavel de filamentos vegetaes—era o *lantidoclepis*, a planta carnívora, que enleava o cão que o prendia tenazmente em proveito proprio.

Ramalhuda e sem folhas, com seus immensos talos flexiveis, dava ella a idea de um chorão despido: seus numerosos fios, verdadeiros tentaculos, são pretos e revestidos de uma gomma que pega para não mais largar, secretada pelos poros da planta. Dunstan, de faca em punho, cortando aqui e acolá, procurava soltar o cão, com enorme difficuldade, porque os grandes e flexiveis talos do *caño do diabo* são por de mais carnosos. Solto o cão, viu então o naturalista que elle tinha todo o corpo a vector sangue, dilacerado o couro em diversas partes, em outras completamente arrancado,—e já quasi morto de inanção.

Mais ainda:—ao cortar aquelles verdadeiros cipos, viu Dunstan que elles tentavam se enrolar de novo ao redor de seus pulsoes, cousa que faziam com tanta força que lhe era preciso muito esforço para se não deixar prender. A gomma ou visco desta carnívora é parlo-escuro e tem cheiro repugnante. Temem-na os indigenas, que lhe attribuem factos extraordinarios e lendas interessantes.

Difficilissima de estudar nas condições em que o naturalista se achava, não foi ella em-toda estudada. Cada ponto da pelle por ella formada era um pedaco de pelle que lá se ia ao tirá-la de cima. Si o contacto se demorava, lá se ia um pedaco da propria carne. Todos os filamentos ou cipos de tal planta são munidos de ventosas que se abrem para receber o alimento,—ventosas innumeradas, por toda a parte e em todos os sentidos. Si a presa é uma animal, o *caño do diabo* suga-lho o sangue, e so o deixa quando exgotado.

Dando-se-lhe um pedaco de carne crua, em 5 minutos todo o sangue é chupado. Falia-se, d'illo a botânica, da existência de plantas carnívoras, mais especialmente *Sepioides*, plantas, porém, de acção lenta, quasi imperceptivel. Voracidade e rapidez de movimentos como o do *lantidoclepis* é, porém, a primeira vez que se nota, e, nessas condições, aquella planta, como outros muitos segredos da Natureza, é mais um animal do que um vegetal, está mais do lado da intelligencia que é uma força conciente, do que do lado da vegetabilidade,—a que se nega a consciencia.

DESPACHOS

Telegrammas de Buda-Pesth communicam a grave noticia de se descobrir um desfale que ascende a importante somma de quatro milhões de florins.

O crime foi commettido quando goria aquella pasta o fallecido ministro Trefortis. Anuncia-se por isso um processo que deverá ser ruidosissimo.

Onde Czaky, que actualmente dirige a pasta dos cultos, tinha conhecimento do facto, mas occultou-o, procurando por podra no assumpto.

A indignação publica contra elle é enorme.

UMA CARTA DO OUTRO MUNDO

Com esta epigraphie narra o *Popular* de Uberaraba, de 22:

«Ha poucos dias o nosso amigo A. Pereira de Artiga, recebeu duas cartas, expedidas de Goyaz em 41 de Dezembro de 1888!!! O signatario de uma dellas já é fallecido ha dois annos...

E dizer-se que estamos no século da electricidade...

Mulheres trocadas

Singular e divertida transacção foi realizada o mez passado, em Blue Ridge, na Carolina do Norte, pelo que conta uma folha de New-York.

Ham Waters o Harrison Blankenship eram dois vizinhos modelos que nunca tiveram um com outro a menor pendencia.

Visitavam-se quotidianamente e dessas visitas de cada dia resultou que a sra. Waters se apaixonasse pelo sr. Blankenship, enquanto que a snhita deste se perden de amores pelo sr. Waters. Por fim o sr. Blankenship fugiu com a sra. Waters.

Passado mezes os dois transfugas voltaram a Blue Ridge, e a sra. Waters procurou a sra. Blankenship e lhe propoz a troca de maridos. Essa proposta foi accolta com enthusiasmo por todos os interessados.

Waters intentou acção de divorcio contra a mulher e venceu-a, tanto mais facilmente quanto não encontrou opposição, e a sra. Blankenship o mesmo fez com o marido.

Divorciados os dois casaes, reformaram-se legalmente, trocando-se, e continuaram a ser vizinhos.

Estomago e intestinos

CURA RADICAL

Atoeste dever minha saude, alterada por doencas do estomago e intestinos, ás pilulas antidyspepticas do dr. Heintzelmann. Juro a efficacia destas pilulas. Uruguayana.—João Marcos de Lima, estancieiro. (Firma reconhecida.)

Adoecendo do estomago diariamente e dos intestinos, sem esperanza de melhorar, usei as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann, e graças a este poderoso remedio astou radicalmente curado. Recommendo e todos os que soffrem d'estas temiveis molestias ás pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann. Victorino Cardoso, negociante. (Firma reconhecida.) Bagé.

Deposito das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann.—Livraria Americana.—Pelotas, R. o Grande e Porto-Alegre.—Vidro 25, duzia 205.

Cada vidro 2\$000

DEPOSITO GERAL

Livraria Americana.—Pelotas, Rio Grande Porto-Alegre—Carlos Pinto & C. successores.

Neste Estado em casa dos srs. Villela Filho & C.

Cada vidro 2\$000—Duzia 20\$000—Remittemos acondicionado com toda a segurança e registrado pelo correio por 2\$300 um vidro: 10\$700—seis; 21\$000—doze. Se attendemos aos pedidos acompanhados da importancia ou da equivalente em vales ou sellos postaes.

VAPORES

Esperado hoje do norte da Republica o paquete *Rio Negro*.

O *Rio Paraíba* entrou hontem á noite dos portos do sul.

O *Logan* seguiu hoje pela manhã para a cidade do mesmo nome.

SALVOU-SE

Minha mulher soffria muito do estomago, palpitações do coração, peso na cabeça e passava muitos dias sem dirigir os alimentos, soffrendo a tal ponto desesperação, que varios medicos a tinham desenganado.

Sem esperanca, e só por me s.r. agradável consentio em tomar as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann.

Vs. ss. não imaginam o enorme contentamento que tivemos, desde as primeiras pilulas, ella principiou a sentir grandes melhoras, ficando em poucas semanas radicalmente curada.

Estas preciosas pilulas merecem bem o nome de milagrosas e recommendaremos a todos que soffrem, este bom remedio—Major, sciatico Lenius de Campos (Firma reconhecida.) Porto-Alegre.

Cada vidro 2000..

Unico deposito n'este Estado—Em casa Villela, Filho & C.

Rio-Grande, Pelotas Porto-Alegre—Livraria Americana.

Documento Poderoso

O conceituado e conhecido negociante d'esta praça o sr. João dos Santos Mendonça, proprietario da importante casa de Charutos, fuma a mindeza denominada «Fonte da Juventude», situada á praça 45 de Novembro, esquina da Rua da Republica, vem a imprensa expontaneamente fazer a seguinte

IMPORTANTE DECLARAÇÃO

Passando o presente attestado não posso traduzir o prodigioso effeito das Pilulas Anti-Dyspepticas do dr. Heintzelmann, produzido em mim no curto espaço de tempo de um mez.

Durante muitos annos soffri horrivelmente dos intestinos e estomago, constantemente aborrecido, triste, muito abatido e sem vontade de comer ou dormir nem mesmo de trabalhar.

Digestões muito difficéis e demoradas, a cabeça sempre extraordinariamente pesada, dores constantes o tonto, era um soffrir periodicamente de enxaquecas horrosas.

Lancei mão de todos os recursos, tomei immensidade de remedios, sem obter o menor alivio.

Era tal o meu estado que não podia inclinar-me para agarrar qualquer objecto que estivesse no chão, TEMENDO MORRER.

Dias haviam que tinha quatro ou cinco vertigens, perdia a vista e cahia, são muitas as pessoas n'esta cidade, que sabem d'isto, portorem-me visto cair com estas vertigens na rua; tive-as tambem por varias vezes no Café da Madame TOUCHAUX como no bilhar do HOTEL BRAZIL.

Podia aqui citar grande numero de nomes de pessoas conhecidas e amigas que n'essas occasiões agarrarão-me para não cahir; foram terribes ao meu padecimentos, considerava-me mal, perdido mesmo, pois houve dias, que TEMENDO MORRER, não sabia a rua.

No anno de 1889 estive no Rio de Janeiro e, consultando a tres medicos, tomei de novo varios remedios, como sempre não produzirão o menor beneficio, continuava augmentando os meus soffrimentos, e ultimamente comeci a desconfiar que soffria do coração, pelas grandes palpitações que tinha, n'este estado desesperador, principiei sem a menor esperanza, confesso, a tomar as Pilulas Anti-Dyspepticas do dr. Heintzelmann.

Venho hoje a declarar em beneficio das que soffrem que me acho completamente bom.

Desde o primeiro dia que usei essas pilulas, nunca mais tive as vertigens que causavam-me tanto horror, senti pouco a pouco a disposição, de comer, dormir e trabalhar e sou agora outro homem.

Firmemente convencido dos effeitos destas boas PILULAS, remedio que considero tanto, não só attesto como aconselho a todos que soffrem do estomago, o seu uzo, que ficarão como eu radicalmente curados.

Garanto que ninguém soffrerá mais, estou convencido, do dores de cabeça, vertigens ou estomago, usando as PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS DO DR. HEINTZELMANN.

Declaro mais que durante o tempo que usei este admiravel remedio não tive a menor DUBITA NEM RESGUARDO e que não sabendo como agradecer uma cura, que me parecia quasi impossivel, como foi a minha, não só limito-me a esta declaração, como estou a disposição para dar as informações que me pedirem por escripto ou verbalmente.

Desterro, 8 de Fevereiro do 1893.

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA.

Está a firma reconhecida pelo primeiro tabelião deste Estado, o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada vidro de Pilulas—Anti-Dyspepticas, custo 2\$000 mil réis e 2\$300 pelo correio registrado

Deposito Geral no Estado do Rio Grande do Sul—Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre.

LIVRARIA AMERICANA—CARLOS

PINTO & C. SUCESSORES

No DESTERRO ESTADO DE SANTA CATHARINA

VILLELA FILHO & C.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

DUZENTOS CONTOS

PREMIO MAIOR DE CADA SÉRIE 50.000\$000

Terça-feira 7 de março

Terça-feira 7 de março

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$ 200 40:000\$, com 2\$ 400 30:000\$, com 1\$ 600 20:000\$, com 500 rs. 10:000\$

240:0000\$0000

A 6ª série da 3ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO

Com 3\$ tira-se 20:000\$, com 2\$ 250 tira-se 15:000\$, com 1\$ 500, tira-se 10:000\$, com 750 rs. tira-se 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferíveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.

CAIXA FILIAL

- DO -

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agência.
São Paulo—Nossa matriz, agências de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná—Caixa filial de Curitiba.
Goyaz— " " " Goyaz
Pernambuco—Banco Emissor e suas agências.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da República.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres
Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes
" " " 6 a 9 " " " " " " " 10 a 12 "

AGENTE
JOAO C. GOULART

SUB-AGENTE
F. A. PAULA VIANNA

CASA

Preciza-se de uma casa nas imediações das ruas João Pinto, praça do general Ozorio e rua coronel Fernando Machado.

Informação nesta typographia.

Novidades Recentes

Theophilo Braga—Lendas Christãs

Idem Idem—Modernas Ideias

Idem Idem—Camões e o Sentimento Nacional

Eulíio Zola—A Derrota

Frederico de S.—Factos da Dictadura

Aphonso Celso—Factos e Factos

Livraria de João Firme & Tarquinio

Chacara

Vende-se uma chacara no Estreito, com uma casa nova contendo sala com quatro janelas, duas de cada lado, tendo boa agua de beber e lavar, algum cafeiro novo e um pequeno pasto.

Quem pretender comprala deve dirigir-se ao abaixo assignado.

Estreito, 11 de Janeiro de 1893.

Luiz Marques

Photographia

Vende-se uma machina photographica de systema o mais moderno, com todos os pertences, propria para namad. Informações no Annuario. Fillet.

Livraria de Firme & Tarquinio

Estojes para letra rond

Penas proprias para riscar musica

Idem para fazer letreiro em madeiras, panno etc.

Canetas espezias para pessoas nervosa—Descanga para braço proprio ao sr. Guar da livros

Tinteiros de Soennecher, o que ha de mais aperfeçoado

Prensa para viagem

Papel especial de cartas para tirar-se diversas copias.

Vende-se na livraria de Joaquim Firme & Tarquinio.

Fabrica delouças

EM S. JOSE

Faço ver a todos os meus freguezes o a quem se intere-sar, que todos os pedidos devem acompanhar uma nota impressa, para assim evitar os aumentos que certos barqueiros usam fazer, nesse artigos.

Offroprietario

Ismael Antonio da Rosa

Livraria de Firme & Tarquinio

Musica moderna para piano só, rabeca e piano, flauta, piano a quatro mãos e canto, chegaram para a Livraria e Papelaria de João Firme & Tarquinio.

Collecção de riscos para bordar á todos os pontos, contendo tresentos e seis motivos em todos os generos—vende-se na Livraria e Papelaria de João Firme & Tarquinio.

Collecção de dansas o que há de mais moderno contendo cada caderno uma waltz, polka, schottis, mazurka, quadrilha, gavo-lé egálope—vende-se na Livraria de João Firme & Tarquinio.